



JESUS E O Batismo

A restauração é um processo longo e complexo. Restaurar não é só consertar. É buscar de todos os modos levar uma obra ao seu estado original. Ao criar o homem e a mulher, Deus os fez à Sua imagem e semelhança. Esculpuiu em nós Sua perfeita imagem. Contudo, o pecado danificou profundamente a obra de Deus. O caráter divino precisava ser restaurado no ser humano. Sem o sacrifício de Jesus, não haveria solução para nossa condição pecaminosa. O batismo marca o início da caminhada cristã. A água é um símbolo bíblico de purificação e restauração. A cerimônia do batismo representa uma completa renovação e mudança de vida. Nas águas do batismo, demonstramos publicamente que aceitamos a completa restauração que Cristo oferece. Não há nada de sobrenatural na água nem na cerimônia. O poder está em Cristo e é recebido pela fé que depositamos Nele. Neste estudo entenderemos melhor o ensino bíblico do batismo.

Sua vez de procurar: João 3:1 a 15. Leia a história sobre a visita de Nicodemos a Jesus.

Nicodemos era um destacado líder religioso, importante, bem-sucedido e profundo conhecedor das Escrituras. Ele queria conhecer Jesus. Era impossível não reconhecer Nele os atributos do Messias, mas o humilde Mestre da Galileia não era o tipo de messias esperado. Por isso, na cabeça de Nicodemos havia uma enorme dúvida. Como ele poderia assimilar toda a novidade trazida por Jesus? Era impossível conciliar o modo como Jesus pregava e vivia com os ensinamentos e as atitudes dos doutores da lei de sua época. Era preciso começar do zero, nascer de novo – disse-lhe Jesus. Nicodemos precisava abandonar tudo o que tinha aprendido e vivido até aquele momento para permitir que Cristo o restaurasse.

Por que precisamos nascer de novo ou recomeçar espiritualmente?

1. Como as pessoas eram salvas na época do Antigo Testamento? Salmo 6:4
 Pelas obras Pela graça Pela tradição
2. Segundo o Novo Testamento, como as pessoas são salvas? Atos 15:11
 Pelas obras Pela graça Pela tradição dos pais
3. Como Jesus foi batizado? Mateus 3:16
 Por imersão Por aspersion Por efusão
4. O que representa o batismo e como ele é descrito na Bíblia? Romanos 6:3 a 5, 10 e 11

5. O que acontece quando alguém é batizado em Cristo? Gálatas 3:26 e 27

6. Por que é essencial que a pessoa seja batizada? João 3:5

7. Que instruções o apóstolo Pedro deu aos crentes? Atos 10:47 e 48

8. Quando devo tomar a decisão de me entregar a Deus por meio do batismo?
 2 Coríntios 6:2



Converse com seu instrutor bíblico

Como o batismo pode influenciar a minha vida?

Clique no player abaixo e assista a recapitulação e compromisso



Compromisso de fé: Compreendi que toda a Bíblia ensina a salvação pela graça em Cristo Jesus. Portanto, aceito essa oferta divina e decido nascer de novo por meio do batismo e da atuação do Espírito. Quero hoje mesmo escolher o dia do meu batismo.

Nome: Data:

ESTUDO ADICIONAL



Sete passos que confirmam a salvação

- 1º) *Crer no Senhor Jesus* (Atos 4:12; 16:31)
- 2º) *Arrepende-se e converte-se* (Atos 3:19)
- 3º) *Confessar os pecados* (1 João 1:9)
- 4º) *Guardar os mandamentos* (Mateus 19:16 e 17)
- 5º) *Ser batizado por imersão* (Atos 8:36 a 39)
- 6º) *Perseverar nos ensinamentos de Jesus até o fim* (Mateus 24:13)
- 7º) *Cumprir a grande comissão do evangelho* (Mateus 28:18 a 20)



COMUNHÃO E RELACIONAMENTO

CRESCENDOEMCRISTO.ORG (estudo da semana 3)

Sábado: Chamado para a missão ☞

Domingo: Testemunhando de minha fé ☞

Segunda-feira: Eu era cego e agora vejo ☞

Terça-feira: Descobrimo meu dom espiritual ☞

Quarta-feira: Como levar alguém a Cristo – parte 1 ☞

Quinta-feira: Como levar alguém a Cristo – parte 2 ☞

Sexta-feira: Meu talento, meu ministério ☞



MISSÃO

Ore todos os dias pelos amigos e familiares que você deseja ver em seu batismo. Compartilhe este estudo bíblico com eles para que também tomem a decisão por Jesus e pelo batismo.

Amigos	Pedidos de oração

Convide seus amigos e familiares para participar desse momento com você.

Acesse adv.st/convitebatismo, baixe o convite e o compartilhe pelo WhatsApp. Ao clicar em "acesse aqui", dentro do convite, estarão disponíveis dois vídeos com explicações sobre essa importante decisão.



CHAMADO PARA A MISSÃO

S seja bem-vindo a mais uma semana de descobertas e aprendizado. Nesta semana, vamos estudar um dos pontos mais importantes da caminhada cristã: “Como compartilhar a fé com outras pessoas?”

Todo filho de Deus recebe a missão de compartilhar o evangelho com os outros. Nosso chamado individual não pode ser transferido para outra pessoa. A igreja é uma comunidade de indivíduos chamados por Jesus para segui-Lo. Essa vocação inclui três elementos. Identifique-os a partir dos textos bíblicos a seguir:

1. “Nisto conhecerão todos que sois Meus discípulos: se tiverdes _____ uns aos outros” (Jo 13:35).

2. “A fim de que todos sejam _____; e como és Tu, ó Pai, em Mim e Eu em Ti; também sejam eles em Nós; para que o mundo creia que Tu Me enviaste” (Jo 17:21).

3. “Nisto é glorificado Meu Pai, em que deis _____; e assim vos tornareis Meus discípulos” (Jo 15:8).

Nosso chamado como filhos de Deus envolve: amar, viver em unidade cristã e produzir frutos para glorificar a Deus. Isso é possível por meio da oração e do estudo da Bíblia.

Leia Mateus 28:18 a 20. Qual é a missão da igreja?

“A Igreja de Cristo na Terra foi organizada para fins missionários, e o Senhor deseja ver a Igreja inteira idealizando meios pelos quais elevados e humildes, ricos e pobres, possam ouvir a mensagem da verdade” (*Serviço Cristão*, p. 72). “A Igreja é o instrumento escolhido por Deus para salvação dos seres humanos. Foi organizada para servir, e sua missão é levar o evangelho ao mundo” (*Atos dos Apóstolos*, p. 9).

Portanto, se você deseja permanecer firme na fé, envolva-se com a missão. Ela renoverá em você o desejo e a necessidade de buscar a Deus a cada dia. “Deus poderia ter realizado Seu plano de salvar pecadores sem o nosso auxílio; mas, para desenvolvermos caráter semelhante ao de Cristo, precisamos participar de Sua obra” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 142).

Nesta semana, vamos descobrir como podemos, por meio do testemunho e serviço, participar da missão de Deus.

TESTEMUNHANDO DE MINHA FÉ

Testemunhar de minha fé é contar o que Jesus fez, faz e fará por mim. Mas por que testemunhar sobre Jesus? Vejamos quatro razões:

1. A salvação de pessoas alegra o coração de Deus. Jesus contou a história da ovelha, da moeda e do rapaz que estavam perdidos e foram encontrados (veja Lc 15:7, 10, 32).

2. Pregar o evangelho é um mandamento bíblico. A urgência da proclamação está presente em todo o Novo Testamento (veja At 13:47).

3. O testemunho é a resposta do coração agradecido pela salvação recebida. “O primeiro impulso do coração regenerado é levar outros também ao Salvador” (*O Grande Conflito*, p. 70).

4. Testemunhar contribui para a vida espiritual como nenhuma outra coisa. “A melhor maneira de se obter força para resistir ao mal é por meio de trabalho árduo” (*Atos dos Apóstolos*, p. 105). Falar de Cristo aos outros comunica poder espiritual.

A maneira mais efetiva de testemunhar é empregar o método de Cristo: “O Salvador misturava-Se com os homens como uma pessoa que lhes desejava o bem. Manifestava simpatia por eles, atendia-lhes às necessidades e ganhava-lhes a confiança. Ordenava então: ‘Segue-me’ (Jo 21:19)” (*A Ciência do Bom Viver*, p. 143).

Em outras palavras, testemunhar não era um evento ou uma ocasião esporádica na vida de Cristo, mas uma prática comum. Devemos começar esse processo em nosso círculo de influência, isto é, com nossos familiares, amigos, colegas de trabalho e conhecidos. Faça uma pequena lista das pessoas que estão em seu círculo de influência e, então, dedique um tempo diário para orar por elas e pedir a Deus para ajudá-lo a testemunhar.

Seu testemunho de vida pode ser dividido em três partes:

- Testemunho: Como era minha vida antes de conhecer Jesus?
- Lições de vida: Como percebi que precisava de Jesus?
- Boas-novas de salvação: Que diferença Jesus faz em minha vida?

Nas linhas abaixo, escreva seu testemunho com base nos pontos acima.

EU ERA CEGO E AGORA VEJO

Em João 9, encontramos o relato de um dos milagres mais belos de Jesus. Um cego de nascença foi curado pelo Senhor e levado à presença dos líderes religiosos da época. Isso ocorreu em um sábado, algo inadmissível para os fariseus. Então os inimigos da época tentaram provar que o milagre era falso; mas, como não conseguiram, disseram ao homem: “Dá glória a Deus; nós sabemos que esse homem [Jesus] é pecador” (Jo 9:24). O ex-cego respondeu com lindas palavras: “Se é pecador, não sei; uma coisa eu sei: eu era cego e agora vejo” (v. 25).

Os líderes judeus não puderam falar mais nada. Não existem argumentos contra a evidência de uma vida transformada. Pense em como você pode compartilhar Jesus com as pessoas.

1. Seja breve: o homem que foi curado conseguiu testemunhar em poucas palavras. A questão principal não é o tempo que levamos para falar, mas a mensagem e o modo que a transmitimos.

2. Não use termos desconhecidos. Muitas vezes, usamos expressões que não fazem sentido para quem está conhecendo a igreja e a Palavra de Deus.

3. Não seja nem pareça prepotente. Quando descobrimos verdades bíblicas, corremos o perigo de adotar uma atitude de superioridade para com as pessoas que ainda não a conhecem. Isso prejudica o testemunho.

4. Ore. Ao testemunhar, permaneça orando em pensamento, pedindo ao Espírito Santo que atue por seu intermédio.

5. Confie no Espírito Santo. É Ele quem dá poder para um testemunho eficaz. “Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis Minhas testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da Terra” (At 1:8). Sem o poder do Espírito Santo, nunca poderemos dar um testemunho que transforme vidas.

“A cada manhã, quando os arautos do evangelho se ajoelham perante o Senhor, renovando-Lhe seus votos de consagração, Ele lhes concede a presença de Seu Espírito, com Seu poder vivificante e santificador. Ao saírem para seus deveres diários, eles têm a certeza de que a invisível atuação do Espírito Santo os habilita a ser ‘cooperadores de Deus’ (1Co 3:9, ARC)” (*Atos dos Apóstolos*, p. 56).

Leia Lucas 11:9 a 13. Qual é a garantia de que Deus deseja nos dar o poder do Espírito Santo?

Ore neste momento e peça a Deus a presença e o poder do Espírito Santo em sua vida.

DESCOBRINDO MEU DOM ESPIRITUAL

Hoje vamos estudar sobre dons espirituais. Mas o que é isso? Os dons espirituais são habilidades distribuídas pelo Espírito Santo aos cristãos, conforme a vontade de Deus. São ferramentas divinas outorgadas aos crentes pelo Espírito Santo, a fim de que tenham com que trabalhar na causa de Cristo.

Em 1 Coríntios 12:1 a 26, encontramos vários esclarecimentos sobre os dons espirituais. Por exemplo: (1) Paulo deseja que nenhum cristão seja ignorante a respeito dos dons espirituais (v. 1). (2) Há diversos dons, e todas as pessoas que nascerem em Cristo receberão algum dom espiritual (v. 4, 7). (3) Não devo achar que meu dom é insignificante ou menos importante por não se destacar. Todo dom cumpre seu propósito para o funcionamento do corpo de Cristo (v. 15, 16). (4) Não devo menosprezar o dom dos outros ou achar que todos devem ter os mesmos dons que eu (v. 21, 22).

Ellen White faz a seguinte declaração sobre o propósito dos dons espirituais: “Deus contemplou homens e mulheres com preciosos dons. A indivíduos diferentes, Ele concedeu dons diferentes. Nem todos têm a mesma força de caráter ou a mesma profundidade de conhecimento. Mas cada um deve usar seus dons no serviço do Mestre, por menores que possam ser esses dons. O fiel mordomo negocia sabiamente os bens que lhe foram confiados” (*Olhando Para o Alto*, p. 373).

Como descobrir seu dom?

(1) Ore sobre o tema. Esse é um assunto espiritual, portanto converse com Deus em oração. (2) Envolver-se em várias atividades. Você deve estar disposto a exercitar. Isso ajudará você a identificar sua vocação. (3) Fique atento a seus sentimentos. Um meio eficaz para identificar se você tem certo dom é notar como se sente ao realizar determinadas tarefas. (4) Avalie sua eficácia. O que você faz está dando resultados positivos? (5) Peça a opinião de cristãos que conheçam você e sejam mais experientes.

Outro ponto que precisa ficar claro são as responsabilidades que são compartilhadas por todos os cristãos, independentemente dos dons específicos. São elas: comunhão, testemunho e fidelidade. Nem todos os cristãos têm o dom de profecia, mas todos devem ter uma sólida comunhão diária com Deus por meio do estudo da Bíblia para conhecer o que nos foi revelado. Nem todos os cristãos têm o dom de evangelista, mas todos são chamados a testemunhar de sua fé e a levar alguém a Jesus. Nem todos os cristãos têm o dom da generosidade, mas todos são chamados a ser fiéis a Deus na devolução dos dízimos e das ofertas.

COMO LEVAR ALGUÉM A CRISTO - PARTE 1

A maioria das pessoas toma a decisão de entregar a vida a Jesus a partir de contatos com amigos e parentes próximos. Esse é o ponto de partida para qualquer missionário que deseja testemunhar de sua fé. Em seguida, ele deve seguir três passos:

1. Ore. Tudo começa com a oração em favor de alguém a ser alcançado. Assim como Jesus orou para que você viesse a conhecê-Lo (veja Jo 17:20), você deve orar por aqueles que ainda não chegaram ao pleno conhecimento da mensagem da Palavra de Deus. Permaneça firme em oração pelas pessoas que você escolheu na lição de domingo.

2. Relacione-se com as pessoas de maneira amável, demonstrando bondade e preocupação por elas. “O argumento mais forte em favor do evangelho é um cristão que sabe amar e é amável” (*A Ciência do Bom Viver*, p. 470).

3. Ofereça um estudo bíblico. Explique a Palavra de Deus e compartilhe seu testemunho pessoal.

Seguindo esses passos, Deus vai guiar você até o momento certo de oferecer um estudo bíblico às pessoas contatadas. Forme uma dupla missionária com alguém de sua igreja e assuma o compromisso de explicar a Bíblia para o interessado.

Nossas ações de testemunho são praticadas em três partes: *comunhão* com Deus por meio da Bíblia e da oração (Jo 15:7); *relacionamento* com amigos e irmãos (Jo 15:12); *missão* de salvar os perdidos (Jo 15:8).

Mãos à obra:

1. *Estudar* a Bíblia semanalmente com: _____

2. *Ensinar* os seguintes hábitos durante cada estudo bíblico:

- Espirituais (estudar a Bíblia, *Lição da Escola Sabatina* e o *Primeiro Deus*).
- Saudáveis (praticar os oito remédios naturais).
- Financeiros (fazer planejamento e orçamento pessoal/familiar).
- Missionários (ministrar cursos bíblicos e participar de pequenos grupos).

3. *Praticar* a oração intercessória. Ore pela pessoa com quem você está estudando a Bíblia. Oriente-a a fazer uma lista com o nome dos familiares e dos amigos que ela deseja compartilhar a verdade.

4. *Convidar* familiares e amigos do interessado para estar no batismo dele e lhes oferecer estudo bíblico (usar os convites batismais).

5. *Formar* uma dupla missionária com a pessoa recém-batizada e estudar a Bíblia com um ou mais dos amigos dela.

Neste momento, fale com Deus e peça ajuda e orientação divina para colocar em prática o que você aprendeu hoje.

COMO LEVAR ALGUÉM A CRISTO - PARTE 2

Ao receber o chamado divino de falar de Jesus para as pessoas, você pode ser tentado a pensar: “Nunca serei capaz de estudar a Bíblia com alguém. Não me sinto preparado. Não saberei responder a todas as perguntas.” Se isso tem acontecido com você, lembre-se de que o poder está na Palavra de Deus e não em nós. Quando estudamos a Bíblia com um interessado, estamos compartilhando o poder de Deus. E só Ele pode transformar vidas.

Existem três princípios fundamentais na arte de dar estudos bíblicos:

1. Apresente Jesus. Ao estudar a Bíblia com alguém, precisamos entender que “Cristo é tudo em todos” (Cl 3:11). Ele é o assunto principal e deve ser exaltado em cada estudo bíblico. Ellen G. White ensina: “Toda verdadeira doutrina torna Cristo o centro, todo preceito recebe força de Suas palavras” (*Testemunhos Para a Igreja*, v. 6, p. 54).

2. Revele as verdades gradualmente. As doutrinas bíblicas não podem ser apresentadas todas de uma vez. Isso certamente vai confundir as pessoas. Por isso, é importante usar um guia de estudos bíblicos. A cada encontro, lições com temas definidos devem ser apresentados em uma ordem lógica e progressiva: do assunto mais fácil para o mais difícil.

3. Faça apelos regulares. Assim que o interessado compreender um determinado assunto, convide-o a tomar uma decisão. Por exemplo, se ele entendeu que o sábado foi santificado na criação e que deve ser guardado por todos os cristãos, diga: “Experimente a alegria de guardar o sábado.” Convide-o para ir à igreja com você no sábado seguinte.

Essas atitudes simples e fáceis podem ajudar muito na apresentação da Palavra de Deus. Em realidade, o bom senso é fundamental, pois cada pessoa é um “universo”, com seus preconceitos e hábitos. As dicas a seguir podem facilitar os momentos que precedem o estudo bíblico:

- Deixe que a pessoa escolha o local e o horário do estudo.
- Chegue à casa do interessado com alegria e confiança.
- Demonstre interesse e preocupação por todos os membros da família.
- Converse sobre os acontecimentos da semana.
- Convide para o estudo.

Antes de apresentar o tema do dia, é importante recapitular o assunto anterior e tirar eventuais dúvidas que tenham surgido ao longo da semana. Sempre comece com uma oração, pedindo a orientação do Espírito Santo. Durante o estudo, oriente o interessado a encontrar as respostas na Bíblia. Explique o texto, responda às perguntas e envolva o estudante na leitura e anotação das respostas.

MEU TALENTO, MEU MINISTÉRIO

Leia com atenção as seguintes citações de Ellen G. White: “É necessário se pôr em íntimo contato com o povo mediante esforço pessoal. Caso se empregasse menos tempo a pregar sermões e fosse mais dedicado ao serviço pessoal, maiores seriam os resultados que se veriam. Os pobres devem ser socorridos, os doentes devem ser cuidados, os aflitos e os que sofrem perdas devem ser confortados, os ignorantes e os inexperientes devem ser instruídos e aconselhados. [...] Aliado ao poder de persuasão, ao poder da oração e ao poder do amor de Deus, esta obra jamais ficará sem frutos” (*A Ciência do Bom Viver*, p. 143, 144).

“Muitos não têm fé em Deus e perderam a confiança no homem. Mas apreciam ver atos de simpatia e prestatividade. Ao verem alguém sem qualquer incentivo de louvor terrestre ou compensação se aproximar de seus lares, ajudando os enfermos, alimentando os famintos, vestindo os nus, confortando os tristes [...], seu coração é tocado” (*Medicina e Salvação*, p. 247).

Essas citações acrescentam um detalhe importante à nossa compreensão de missão. Cuidar de doentes, ensinar, aconselhar e alimentar são atividades relacionadas a diversas profissões. Isso nos mostra que podemos empregar as habilidades que usamos no dia a dia como um poderoso instrumento de evangelismo. Não se trata apenas de testemunhar em nosso ambiente de trabalho, mas de colocar nossa profissão a serviço do reino de Deus. Não é somente o pastor que serve à causa de Deus. Afinal, “homens não chamados ao ministério evangélico devem ser animados a trabalhar para o Mestre segundo suas diferentes habilidades” (*Beneficência Social*, p. 109).

Você deve criar maneiras de servir por meio de sua profissão. Uma cabeleireira, por exemplo, pode tirar um dia na semana ou no mês para cortar cabelo de pessoas que não podem pagar; um professor pode iniciar uma classe gratuita de aulas preparatórias para o vestibular; uma médica pode se colocar à disposição para trabalhar em uma feira de saúde promovida pela igreja.

Procure colocar em prática os passos a seguir:

1. Pense em como suas habilidades ou profissão podem servir às pessoas.
2. Coloque-se à disposição de sua igreja local para iniciar um ministério de serviço.
3. Interceda pelas pessoas atendidas e lhes ofereça estudos bíblicos. Que Deus abençoe você e o use poderosamente!

**PARA TER ACESSO A MAIS
CONTEÚDOS SOBRE O TEMA ESTUDADO
DURANTE ESTA SEMANA, ACESSE:**

CRESCENDOEMCRISTO.ORG

OU USE O QR-CODE



CRESCENDO EM
CRISTO